



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Angina De Ludwig: Relato De Caso

Autores: ALESSANDRA FERNANDES BRAGANÇA;GUILHERME AMARAL NOGUEIRA;LUNY PRISCYLLA MIRANDA CAMARGO;MARIA JOSE CARVALHO SOUZA;JENNIFER C. SILVA CAMPOS;MAISE SANTANA TOLENTINO M. A.;ANA CAROLINA VILELA SEVERINO

Resumo: INTRODUÇÃO: Angina de Ludwig é uma celulite, potencialmente fatal e de evolução rápida, que afeta os espaços submandibular, sublingual bilateralmente e submentoniano, sendo necessária intervenção rápida. A etiologia é mais frequentemente odontogénica, porém outras causas são descritas na literatura como abscessos amigdalianos, lacerações da mucosa oral, entre outros. É uma infecção polimicrobiana, sendo comumente encontrados os estreptococos viridans, estafilococos aureus e anaeróbios. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura, e relatar o caso clínico de uma criança atendida no Hospital Infantil Público de Palmas com quadro típico de Angina de Ludwig de etiologia odontogénica que teve como complicação final uma fistula traqueoesofágica após uma traqueostomia de urgência. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, utilizando-se informações retrospectivas, obtidas através da coleta e análise de dados contidos em prontuário médico em Hospitais em que o paciente esteve internado e uma breve revisão bibliográfica nas literaturas disponíveis. RESULTADOS: Na abordagem dos abscessos cervicais, devido a distorção das vias aéreas, uma traqueostomia de urgência foi realizada com o objetivo de garantir uma via aérea pérvia, justificada pela impossibilidade de assim obtê-la mesmo por profissional capacitado através de tubo orotraqueal. No segundo dia de internação observou-se saída de secreção pela traqueostomia, semelhante à dieta alimentar administrada via oral. Foi optado pela passagem de sonda nasoentérica e realizado raio-x contrastado de esôfago, estomago e duodeno, que evidenciou fistula traqueoesofágica em parede posterior de esôfago. A criança permaneceu internada por aproximadamente 16 dias em uso de SNE recebendo dieta pela mesma. Realizou tomografia com contraste hidrossolúvel via oral a partir do 15º dia a pedido da gastropediatra, não sendo mais evidenciando a presença de fistula. Após este período foi retirada SNE, estimulada dieta via oral, recebendo alta 2 dias após ingestão oral. CONCLUSÃO: Embora rara nos dias atuais, a Angina de Ludwig é uma doença que deve ser lembrada pelo médico assistente, sendo a asfixia a causa mais comum de óbito nesses pacientes. A resposta clínica é multifatorial, tendo seu grande valor o momento ideal do início da antibioticoterapia, assim como a intervenção cirúrgica e o próprio reconhecimento da gravidade do quadro.